**PADRÃO DE RIQUEZA E ENDEMISMO DE PLANTAS NA BACIA DO PRATA**

**Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade Universitária de Mundo Novo**

**Área temática:** Ciências Biológicas

**FARIAS**, Ivan Justino de1 (ivanfarias20158@gmail.com); **BUENO**, Marcelo Leandro1 (marcelo.bueno@uems.br); **PONTARA**, Vanessa1 (vanessapontara@uems.br);

1Curso de Ciências Biológicas de Mundo Novo, Laboratório de Macroecologia e Evolução – LAMEV

**RESUMO:** A Bacia do Prata é a segunda maior bacia hidrográfica da América do Sul e está entre as bacias hidrográficas mais importantes do mundo. Esta bacia destaca-se pela quantidade, variedade e endemismo de espécies, pois hospeda grandes biomas e ecorregiões. O conhecimento da biodiversidade e a faixa de distribuição de espécies arbóreas e de espécies endêmicas melhorará nossa compreensão dos riscos de perda da diversidade e adicionar informações sobre ameaças locais nos permitiria refinar a definição de hotspots da bacia do Prata. Devido a importância desta bacia, este trabalho tem como objetivo (1) delimitar centros de riqueza e endemismo para plantas na Bacia do Prata, (2) localizar áreas com maiores taxas de endemismo na Bacia do Prata (3) avaliar lacunas de conservação da Bacia do Prata. Nossos dados de ocorrência das espécies foram extraídos da bibliografia, e de banco de dados online, entre eles o on-line SpeciesLink, GBIF e NeoTropTree, onde foram compilados dados de ocorrência de 3102 espécies arbóreas, distribuídas em 127 famílias e 653 gêneros. A partir destes dados, foi analisado o número de gêneros registrados por família, e o número de espécies registradas por gênero. Além disso, os dados foram plotados sobre o mapa de distribuição da Bacia do Prata, com o auxílio do programa ArcGIS, o que possibilitou a identificação de locais com um alto índice de riqueza de espécies e de endemismo ponderado. Os resultados indicam a família Fabaceae como a mais diversa, com 95 gêneros, seguida das famílias Asteraceae e Rubiaceae, ambas com 38 gêneros. Os gêneros mais diversificados são: *Eugenia* (128 espécies), *Myrcia, Miconia e Ocotea* (93, 92 e 67 espécies respectivamente). Os mapas apontaram os locais com alta riqueza de espécies arbóreas para a região sudeste do Brasil, onde está localizada a área core da Mata Atlântica (*stricto sensu*) principalmente nos estados do Paraná, São Paulo e Minas Gerais. Já as análises de Endemismo Ponderado, apontaram três importantes centros de endemismo, sendo (1) região leste do estado de São Paulo e sul de Minas Gerais; (2) leste do estado de Goiás e Distrito Federal; (3) centro-sul do Mato Grosso. Propomos medidas de proteção para essas áreas na qual apresenta uma maior diversidade de espécies, não descartando a importância das áreas restantes, e para a Chapada dos Guimarães e a Chapada dos Veadeiros que se destacam por serem áreas de maior endemismo de espécies arbóreas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Floresta Atlântica, Cerrado, biodiversidade

**AGRADECIMENTOS:** Este trabalho foi realizado com apoio da UEMS, Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC/UEMS.